



## POSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DA PESQUISA EM ETNOENFERMAGEM ACERCA DO CUIDADO À GESTANTE DE BAIXO RISCO

### POSSIBILITY OF APPLICATION OF ETHNO-NURSING RESEARCH ABOUT CARE TO LOW-RISK PREGNANTS

#### POSIBILIDAD DE APLICACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN EN ETNO-ENFERMERÍA ACERCA DE LA ATENCIÓN A MUJERES EMBARAZADAS DE BAJO RIESGO

Camila Neumaier Alves<sup>1</sup>, Laís Antunes Wilhelm<sup>2</sup>, Priscila Bisognin<sup>3</sup>, Carolina Carbonell dos Santos<sup>4</sup>, Silvana Cruz da Silva<sup>5</sup>, Lúcia Beatriz Ressel<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** apresentar o processo de aplicação de uma etnoenfermagem em pesquisa acerca do cuidado-pré-natal. **Método:** pesquisa etnográfica com base na etnoenfermagem, de abordagem qualitativa, realizada com cinco enfermeiras atuantes em pré-natal de baixo risco. A pesquisa foi desenvolvida de março a agosto de 2013, perfazendo 96 horas de observação, e com entrevista com roteiro semiestruturado, em quatro unidades de saúde de um município do Rio Grande do Sul/RS. Apresenta-se a entrada no campo, as quatro fases da observação, a entrevista semiestruturada e o percurso de análise dos dados. O estudo teve aprovado o projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 12161913.8.0000.5346. **Resultados:** considera-se que a etnoenfermagem foi propícia para a produção do conhecimento na área da saúde da mulher, especialmente no cuidado às gestantes. **Conclusão:** espera-se proporcionar subsídios acerca do uso da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, na busca por novas pesquisas. **Descritores:** Enfermagem; Etnoenfermagem; Cuidado Pré-natal; Cultura; Gravidez.

#### ABSTRACT

**Objective:** presenting the process of applying an ethno-nursing in research about prenatal-care. **Method:** an ethnographic research based on ethno-nursing, of a qualitative approach conducted with five nurses operating in low-risk prenatal. The survey was carried out from March to August 2013, amounting to 96 hours of observation, and with semi-structured interview script, in four units of health of a municipality of Rio Grande do Sul/RS. It presents the entry in the field, the four stages of observation, the semi-structured interview and data analysis approach. The study had approved the research project by the Research Ethics Committee, CAAE 12161913.8.0000.5346. **Results:** ethno-nursing was conducive to the production of knowledge in the area of women's health, especially in the care to pregnant women. **Conclusion:** it is expected to providing subsidies about the use of Theory of Diversity and Universality of Cultural Care, in the search for new researches. **Descriptors:** Nursing; Ethno-Nursing; Prenatal Care; Culture; Pregnancy.

#### RESUMEN

**Objetivo:** presentar el proceso de la aplicación de un etno-enfermería en la investigación acerca del cuidado prenatal. **Método:** investigación etnográfica basada en la etno-enfermería, de enfoque cualitativo realizado con cinco enfermeras operando en bajo riesgo prenatal. La encuesta se realizó entre marzo a agosto de 2013, que asciende a 96 horas de observación y con script entrevista semi-estructurada, en cuatro unidades de salud del municipio de Río Grande do Sul/RS. Se presenta a la entrada en el campo, las cuatro etapas de observación, la entrevista semi-estructurada y el análisis de datos. El estudio había aprobado el proyecto de investigación por la Comisión de Ética de Investigación, CAAE 12161913.8.0000.5346. **Resultados:** el etno-enfermería era propicio para la producción de conocimiento en el área de salud de la mujer, especialmente en la atención a mujeres embarazadas. **Conclusión:** se pretende proporcionar subsidios acerca del uso de la Teoría de la Diversidad y Universalidad de la Atención Cultural, en la búsqueda de nuevas investigaciones. **Descritores:** Enfermería; Etno-Enfermería; Atención Prenatal; Cultura; Embarazo.

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas/PPGENF/UFPel. Pelotas (RS), Brasil. E-mail: [camilaenfer@gmail.com](mailto:camilaenfer@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestre, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGENF/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [laiswilhelm@gmail.com](mailto:laiswilhelm@gmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGENF/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [pribisognin@gmail.com](mailto:pribisognin@gmail.com); <sup>4</sup>Enfermeira, Professora Mestre, Universidade da Região da Campanha/Urcamp - Bagé, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas/PPGENF/UFPel. Pelotas (RS), Brasil. E-mail: [carolinaufsm@hotmail.com](mailto:carolinaufsm@hotmail.com); <sup>5</sup>Enfermeira, Mestre, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/PPGENF/UFRGS. Porto Alegre (RS), Brasil. E-mail: [silvanacruzufsm@yahoo.com.br](mailto:silvanacruzufsm@yahoo.com.br); <sup>6</sup>Enfermeira, Professora Doutora, Departamento de Enfermagem / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGENF/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: [lbressel208@yahoo.com.br](mailto:lbressel208@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, cunhada pela enfermeira e antropóloga Madeleine Leininger favorece a proposta do cuidado holístico em enfermagem e a intenção de conhecer e respeitar a cultura dos clientes para que as ações da enfermagem alcancem o resultado almejado.<sup>1</sup> Além disso, permite ao pesquisador refletir sobre os princípios teóricos como visão de mundo, estrutura social, valores e crenças, ambiente e outras dimensões que influenciam o cuidado.<sup>2</sup>

Pesquisadores<sup>1</sup> da área da Enfermagem afirmam que uma das contribuições desta Teoria é destacar os fatores que influenciam os sistemas de cuidado profissionais e os cuidados populares de saúde, como a religião, valores culturais, linguagem e história. A Teoria baseia-se no fato de que pessoas de culturas diferentes podem oferecer informações para orientar os profissionais a direcionar seus cuidados. Como a cultura determina estilos de vida, o enfermeiro deve considerar a existência do ser humano, com uma história de vida particular e modelos populares de cuidado de saúde.<sup>3</sup>

Identifica-se, em consonância com estudo<sup>4</sup>, que o uso de teorias de enfermagem fornece subsídios para a prática de enfermagem, uma vez que se torna uma ferramenta para o raciocínio crítico e tomada de decisões. Em vista disso, torna-se essencial que o profissional da saúde esteja atento ao contexto cultural do indivíduo que ele cuida, considerando seus valores, crenças e práticas de cuidados específicos e que necessitam serem respeitados. Nessa ótica, a união da antropologia com a enfermagem originou o método da Etnoenfermagem, o qual compreende o estudo de crenças, valores e práticas do atendimento de enfermagem como percebidos por uma determinada cultura, por meio de suas experiências, crenças e sistemas de valores.<sup>5</sup>

O método da Etnoenfermagem foi desenvolvido por Leininger com o intuito de desvendar a diversidade e universalidade cultural do cuidado.<sup>1</sup> Além disso, vem sendo utilizado como método para pesquisas específicas que focalizam a documentação, a descrição e explicação dos cuidados de enfermagem.<sup>6</sup>

O objetivo do método de pesquisa da etnoenfermagem é conhecer, o mais completamente possível, o fenômeno potencial e real da enfermagem, tais como o significado e as expressões do cuidado humano em contextos diferentes e similares.<sup>2</sup> Trata-se

do estudo das crenças, valores e práticas do atendimento de enfermagem como percebidos por uma determinada cultura, por meio de suas experiências diretas.<sup>1</sup>

A etnoenfermagem como metodologia de pesquisa foi escolhida com o propósito de conhecer as práticas de cuidado e os valores culturais dos enfermeiros ao assistir a gestante, a partir da perspectiva cultural. Considerando a relevância e pertinência da etnoenfermagem para a apreensão das práticas de cuidados, crenças e valores da enfermagem, tem-se como objetivo explorar como ocorreu o processo metodológico de uma etnoenfermagem para conhecer as práticas de cuidado de enfermagem realizadas às gestantes no cuidado pré-natal de baixo risco, a partir do proposto por Leininger.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa etnográfica com base na etnoenfermagem, de abordagem qualitativa, balizada nos pressupostos teóricos e metodológicos da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural da enfermeira Madeleine Leininger. A produção e a análise de dados correspondem ao exposto por Leininger.

As informantes do estudo foram cinco enfermeiras que atuavam na Atenção Básica de Saúde de um município do Rio Grande do Sul e que desenvolviam ações sistematizadas de atenção à saúde da gestante. Estas ações compreenderam consultas de enfermagem e grupos de gestantes. Os critérios de inclusão das informantes foram enfermeiras que desenvolvessem ações sistematizadas com atendimento de enfermagem às gestantes, como consultas e grupos; e enfermeiras que atuassem nas unidades situadas na região urbana. Excluíram-se enfermeiras que estivessem afastadas do serviço no momento da pesquisa.

A construção desta proposta, baseada na etnoenfermagem, demandou da pesquisadora sua inserção no campo a ser pesquisado para que ocorresse o reconhecimento do cenário de estudo, a aproximação do contexto cultural e a apresentação dos objetivos da pesquisa. Dessa forma, buscou-se, junto a Secretaria de Saúde do município em questão, conhecer quais as unidades de saúde da atenção básica que possuíam serviço de pré-natal ou que realizavam ações sistematizadas junto às gestantes. A partir deste reconhecimento fez-se contato telefônico com várias unidades de saúde, a fim de selecionar as que se dispusessem, de forma diversificada<sup>7</sup> e que abrangessem as regiões sul, leste, oeste,

norte e centro da região sanitária do município. Ressalta-se que se findou a pesquisa com cinco informantes devido à desistência de um dos enfermeiros.

Após o aceite das unidades e da Secretaria de Saúde do Município o projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria sob o nº CAAE 12161913.8.0000.5346. A proposta contemplou todos os aspectos éticos preconizados pela resolução CNS - 196/96.<sup>8</sup>

A produção de dados foi realizada no período de março a agosto de 2013, durante as ações de enfermagem com as gestantes, perfazendo 96 horas. Para isso, organizou-se o cronograma das atividades de cuidado pré-natal, com os informantes, nas unidades de saúde que a pesquisadora iria acompanhar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se o transcurso da pesquisa, suas etapas e processos. Além disso, pretende-se fornecer subsídios para que os pesquisadores interessados neste método conheçam os passos para sua aplicação.

Para a entrada no campo realizou-se um contato prévio com as unidades de saúde e os enfermeiros a fim de combinar um dia e horário oportuno para que a pesquisadora se apresentasse para a equipe de saúde e explicasse os objetivos da pesquisa. Nesse momento asseguraram-se a todos os informantes que a pesquisa envolveria os preceitos éticos de pesquisas com seres humanos.

Como o estudo foi desenvolvido com base na proposta de etnoenfermagem<sup>2</sup>, para consolidá-lo utilizaram-se guias habilitadores, os quais auxiliam o pesquisador na entrada e permanência no campo de pesquisa, além de nortear a reflexão acerca dos fenômenos estudados e o cuidado de enfermagem. Nessa direção, utilizou-se o modelo Observação-Participação-Reflexão (O-P-R), composto por quatro fases que servem para auxiliar o pesquisador a penetrar no meio em que os informantes estavam inseridos, de maneira gradual, e permanecer no contexto natural; e a entrevista semiestruturada.

As fases O-P-R são características críticas e importantes do método de pesquisa da etnoenfermagem para assegurar observações precisas e interpretações de conclusões.<sup>2</sup> O guia habilitador promove uma maneira mais útil e sistemática de entrar, permanecer com, e concluir um estudo da etnoenfermagem com indivíduos, grupos, comunidades e culturas relacionadas ao cuidado e enfermagem.<sup>2</sup>

Na primeira fase o pesquisador realiza apenas a observação, de forma distante do fenômeno observado, além de estar atento a tudo o que acontece no contexto cultural.<sup>2</sup> Nesta etapa a pesquisadora tomou o cuidado para realizar a entrada no campo e iniciar as observações da mesma forma em todos os cenários para priorizar a descrição de forma igualitária. Primeiramente houve o momento das apresentações e reconhecimento de campo, de forma que a informante e a pesquisadora se sentissem a vontade no ambiente. Além disso, a estrutura das unidades de saúde, o ambiente das salas de consulta e de grupos, o relacionamento das enfermeiras com as gestantes e das gestantes e enfermeiras com a observadora foi registrado em um diário de campo.

Nesta fase foi fundamental reconhecer o ambiente onde as informantes trabalham, para observar a estrutura do local, as condições de trabalho, os locais onde as gestantes são atendidas e os membros da equipe. Além disso, compõem o diário de campo anotações sobre relacionamento e interação pessoal da informante, tom de voz, ações de toque, atividades de cuidado realizadas e o tempo de duração das ações.

Este papel, de reconhecimento do campo, serve à importante função de permitir que o pesquisador enfermeiro se torne plenamente consciente da situação ou contexto antes de se tornar um participante<sup>2</sup>, e para tanto, foi utilizado um roteiro de observação sistematizada<sup>9</sup>, que compreendeu o ambiente interno e externo do contexto, principalmente, as relações entre os ambientes, entre as pessoas, a sua localização, as alterações no ambiente durante a observação e a distancia com relação ao pesquisador. Além disso, considerou-se importante observar a linguagem das informantes; o comportamento das pessoas; o relacionamento entre as pessoas; entre as pessoas e o observador; e observar o tempo de ocorrência dos diferentes momentos.

Na segunda fase, a observação ainda acontece, porém o observador já começa a participar. Nesse momento foram priorizadas conversas informais, na intenção de interagir com as informantes e conquistar espaço dentro das atividades. Nesta etapa, a pesquisadora acompanhou as informantes em suas atividades diárias, buscando uma aproximação, além de realizar a observação de forma mais detalhada possível. As atividades acompanhadas foram consultas de pré-natal e grupos de gestantes, todos realizados por enfermeiras.

Estar presente nas consultas e na ocorrência do grupo de gestantes foi fundamental para o reconhecimento das ações de cuidado das enfermeiras. Foi possível observar como o cuidado era realizado, quais ações eram preconizadas, como a enfermeira tratava as gestantes e vice-versa, além de observar as questões culturais presentes no cuidado.

Na terceira fase, a participação do pesquisador é mais ativa e a observação permanece, mas de forma diminuída. Nesta etapa a pesquisadora participava ativamente das consultas e dos grupos de gestantes, sendo conhecida pelas mulheres e pela equipe de saúde. Entende-se que a metodologia proposta permitiu esta aproximação entre as informantes e a observadora, além de possibilitar que fosse reconhecida no próprio contexto da unidade como enfermeira de pré-natal.

Destaca-se que na terceira fase desenvolveram-se também as entrevistas com cada uma das informantes. Neste momento apreenderam-se as vivências das enfermeiras e houve o confronto das observações com as falas. Conforme autores<sup>5</sup> da área da Enfermagem, a entrevista semiestruturada foi proposta por Leininger para a descoberta dos significados culturais do grupo, enfatizando a interação com o contexto social, investigando-se o fenômeno a partir da vivência dos informantes, sendo uma oportunidade para aprofundar aspectos observados anteriormente. Considera-se que este tipo de entrevista, além de valorizar a presença do investigador, oferece liberdade e espontaneidade ao informante, enriquecendo a investigação.

Cabe ressaltar que a utilização desta técnica seguiu um roteiro previamente estabelecido, que permitiu a abrangência do que se que desejava conhecer, o que facilitou na busca pelas informações. Entende-se também que oportunizou uma articulação entre a pesquisadora e as informantes, desenvolvendo um diálogo, sem formas impositivas e de maior alcance dos dados.

Na quarta fase, o pesquisador faz observações reflexivas, quando repensa o fenômeno observado e avalia as informações encontradas. Caracteriza-se em buscar novamente os informantes para discutir os resultados.<sup>2</sup> É importante destacar que a reflexão, mesmo sendo mencionada apenas na quarta fase, é parte integral e essencial do método etnoenfermagem, pois possibilita refletir sobre todos os aspectos do contexto em estudo.<sup>2</sup> Além disso, ocorre a confirmação dos achados por meio de resgate dos registros

realizados nas observações e entrevistas, para fim de melhor elucidar alguns pontos.

Nesta etapa a pesquisadora afastou-se dos campos para analisar as entrevistas juntamente com os dados das observações, retornando, posteriormente às unidades de saúde envolvidas no estudo, para apresentar as informantes à produção dos dados. Dessa forma, os fatos observados e registrados nas entrevistas foram confirmados e a pesquisadora pode encerrar a coleta dos dados.

O processo de análise dos dados é sistemático, sendo extremamente detalhado e essencial para trilhar de volta os resultados ou conclusões. É rigoroso, mas essencial para conhecer os critérios do estudo qualitativo.<sup>2</sup> A análise ocorreu no transcurso desta pesquisa, imbricado à etapa de coleta. Ressalta-se que o diário de campo e as entrevistas transcritas permearam os momentos da análise, reforçando a importância da descrição densa no trabalho etnográfico.

O guia de análise dos dados sugerido por Leininger oferece quatro fases sequenciais de análise. O pesquisador começa com a análise dos dados no primeiro dia de pesquisa e continua, com a codificação regular de dados, o processamento e a análise até todos os dados serem coletados.<sup>5</sup>

**A primeira fase consta da coleta, descrição e documentação dos dados brutos.** Esta fase inclui a realização e o registro das observações, das participações e da gravação de dados da entrevista de informantes, para identificar significados contextuais, fazer interpretações prévias, identificar símbolos e gravar dados.

Nesta fase é fundamental o uso do diário de campo para anotações detalhadas dos dados, principalmente daqueles observados no decorrer das ações de enfermagem. Os dados do diário de campo, completos e condensados, podem ser processados diretamente, prontos para análise.<sup>2</sup> Ressalta-se que poucas anotações eram realizadas no momento em que ocorriam as observações, para não interferir na atividade de enfermagem. No entanto, após o término das observações a pesquisadora concluía as anotações do dia, procurando deter o máximo de informações observadas.

**A segunda fase caracteriza-se pela identificação e categorização dos descritores e componentes.** Os dados são codificados e classificados com relação a investigação e se reportam a visão do pesquisado, ou seja, sob o seu ponto de vista.

Assim, os componentes recorrentes são estudados pelos seus significados junto aos informantes.<sup>2</sup> Nesta fase a pesquisadora procede com a leitura das anotações sobre as observações e determina padrões e semelhanças nas ações, a fim de organizar a apresentação dos dados.

A terceira fase da análise refere-se ao padrão e análise contextual. Nela os dados são examinados para descobrir os padrões recorrentes de significados, de expressões, de formas estruturais, de interpretações ou explicações similares e diferentes de dados relacionados ao domínio da investigação.<sup>2</sup>

Nesta etapa busca-se compreender as ideias e as explicações das ações, das variadas formas que surgem durante a observação. Esta fase permite a organização final dos dados coletados, a preparação dos temas principais e a apresentação final da pesquisa.

A quarta fase compreende os temas principais, os resultados de pesquisa, as formulações teóricas e as recomendações. Esta é a maior parte da fase de análise de dados, sínteses e interpretações. Ela exige a composição de pensamento, análise da configuração, interpretações de resultados e formulação criativa dos dados de fases anteriores. A tarefa do pesquisador é resumir e confirmar temas principais, resultados de pesquisa, recomendações e algumas vezes fazer novas formulações teóricas.<sup>2</sup>

Para o pesquisador conduzir uma síntese dos dados ele deve estar completamente imerso no universo estudado e conhecê-lo bem, preservando cuidadosamente significados, interpretações e declarações verbais.<sup>2</sup> Ainda, deve-se atentar para termos linguísticos especiais e declarações textuais. Além disso, a autora reforça que as interpretações dos informantes acerca dos diversos temas, e dos aspectos em comum são identificadas. Igualmente, suas visões de mundo, valores e crenças que influenciam o cuidado cultural são apresentadas. Destaca-se que cada fase de análise constrói e sustenta fases anteriores a fim de obter resultados significativos, seguros, precisos e claros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver a etnoenfermagem no contexto de enfermeiras que realizam pré-natal de baixo risco mostrou-se repleto de desafios, uma vez que a inserção no campo de cinco unidades de saúde distintas demandou a organização de um cronograma específico, detalhando suas atividades e seguindo a agenda de atendimento de cada uma.

Em relação a isso se pode afirmar que este método exige concentração e foco, além de flexibilidade e de um razoável tempo disponível do pesquisador. Além do mais, esta pesquisa proporcionou a produção do conhecimento em enfermagem, bem como o aprendizado e troca de experiências, uma vez que possibilitou, pela observação, participação e reflexão e o acompanhamento do contexto cultural do cenário em que as informantes atuavam.

Realizar pesquisas a partir do proposto por Leininger pode-se constituir de uma estratégia para conhecer como são as vivências de enfermeiros que atuam em pré-natal e, apreender os valores que influenciam no desenvolvimento do cuidado de enfermagem.

Neste estudo, o uso da observação maximizou a abrangência de múltiplos resultados e percepções acerca do cuidado de enfermagem na gestação, uma vez que se observou a realidade cultural das enfermeiras, os valores que norteiam suas ações, os fatores levados em consideração no momento da interação com as gestantes, o dia-a-dia de trabalho de cada uma e as ações de enfermagem construídas culturalmente.

Considera-se que o conhecimento produzido a partir desta etnoenfermagem poderá contribuir para a ampliação das publicações em enfermagem, para a formação de novos enfermeiros e qualificação de trabalhadores da área da saúde. Além disso, espera-se proporcionar contribuições acerca do uso da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, na busca por novas pesquisas e conhecimentos.

Ademais, o desenvolvimento da etnoenfermagem contribuiu para a construção do conhecimento na área da saúde da mulher, uma vez que o método possibilita a visão total dos acontecimentos, o significado destes para as informantes, a expressão de suas possibilidades para singularizar as ações de cuidado, pois salienta a importância do reconhecimento de fatores culturais imbuídos no cuidado das mulheres.

### AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

### REFERÊNCIAS

1. Seima MD, Michel T, Méier MJ, Wall ML, Lenardt, MH. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985 - 2011. Esc Anna Nery [Internet]. 2011 Dec [cited 2014 May 10];15(4). Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452011000400027](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000400027)

2. Leininger M. Culture Care diversity and universality theory and evolution of the ethnonursing method. In: Leininger M, McFarland MR. Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory. 2<sup>a</sup> ed. Jones and Bartlett: SUDBURY M. A; 2006.
3. Reis AT, Santos RS, Júnior AP. O cuidado à mulher na contemporaneidade: reflexões teóricas para o exercício da enfermagem transcultural. REME Rev Min Enferm [Internet]. 2012 Jan/Mar [cited 2014 May 10];16(1):129-35. Available from: [http://www.enf.ufmg.br/site\\_novo/modules/mastop\\_publish/files/files\\_4fccf66a17245.pdf](http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4fccf66a17245.pdf)
4. Silveira JTP, Maziero ECS, Wall ML, Souza SRRK, Forlin DC, Chaves ACM. Application of theories in studies on breast cancer: integrative review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 Apr [Cited 2014 May 14];8(5):1357-63. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3385>
5. Leininger M. Culture care diversity and universality: a theory of nursing. New York: National League for Nursing Press; 1991.
6. Rosa NG, Lucena AF, Crossetti MGO. Etnografia e etnoenfermagem: métodos de pesquisa em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2003 Apr [cited 2014 May 10];24(1):14-22. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/4433/2359>
7. Pires AP. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In: Poupart J, et al. A pesquisa qualitativa - enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes; 2008.p. 154-211.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 196/96. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde; 1996.
9. Víctora CG, Knauth DR, Hassen M de NA. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial; 2000.

Submissão: 14/06/2014

Aceito: 19/11/2014

Publicado: 01/01/2015

#### Correspondência

Camila Neumaier Alves

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFPel

Rua Gomes Carneiro, n. 1, 2º andar, Sala 201  
CEP 96010-610 – Pelotas (RS), Brasil